

# Aprofundamento em Sociologia

## A questão urbana: urbanização e desigualdade socioespacial

Aula 9  
3º Bimestre

**Ensino Médio – 3ª Série**



**Mapa do  
componente**

A ideia de Brasil  
moderno

semana  
**1**

A ideia de Brasil  
moderno

semana  
**2**

semana  
**3**

A questão rural  
no Brasil

semana  
**4**

A questão rural  
no Brasil

semana  
**6**

A questão urbana  
no Brasil

**Você está aqui!**  
A questão  
urbana no Brasil

semana  
**5**





## Objetivos da aula

- Compreender o conceito de espoliação urbana;
- Analisar o processo de gentrificação nas cidades brasileiras;
- Identificar como o espaço urbano é produzido de forma desigual.



## Habilidades

- FGB - EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
- Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



## Conteúdos

- O processo de urbanização e crescimento rápido e desordenado das cidades;
- Formação de áreas precárias em infraestrutura urbana e serviços públicos;
- Espoliação urbana e processo de gentrificação.



## Recursos didáticos

- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

# A questão urbana: urbanização e desigualdade socioespacial

Vista aérea da região da avenida Paulista, em São Paulo.



© Getty Images



### COM SUAS PALAVRAS

- ▶ Quem pode morar em áreas centrais como essa?
- ▶ Quem trabalha nesse local mora nas proximidades?
- ▶ A valorização urbana beneficia todas as pessoas?

## Construindo o conceito

# A Sociologia e a questão urbana no Brasil

Na sociologia brasileira, a questão urbana é compreendida como resultado histórico de um **processo desigual e concentrador de modernização**, fortemente articulado à **industrialização tardia**, ao **êxodo rural** e à permanência de estruturas sociais excludentes herdadas do período colonial.

## Construindo o conceito

# Processo de urbanização brasileira

O crescimento das cidades ocorreu de forma acelerada, sobretudo ao longo do século XX, e, em geral:

- ▶ sem planejamento urbano adequado;
- ▶ marcado por intensa segregação socioespacial.



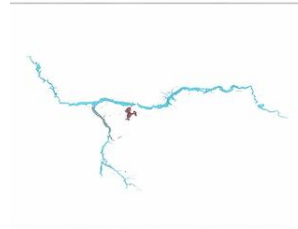
### Tome nota

Esse processo produziu um **padrão de urbanização diretamente associado ao modelo de modernização conservadora**: processo de modernização econômica com manutenção das desigualdades sociais e da concentração de poder e renda.

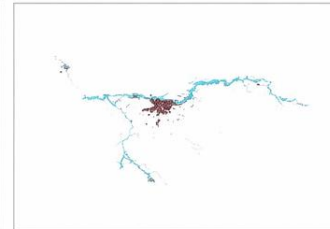
## Ponto de partida

# Exemplo: cidade de São Paulo

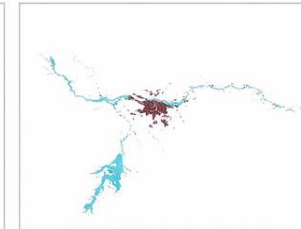
Final do século XIX e início do século XX – primórdios da **industrialização**



1881



1905



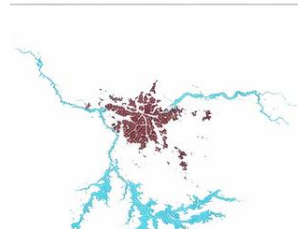
1914

População (IBGE)

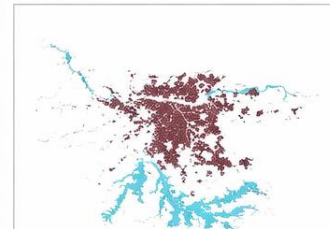
Censo/1872: **31.385**

Censo/1920: **579.033**

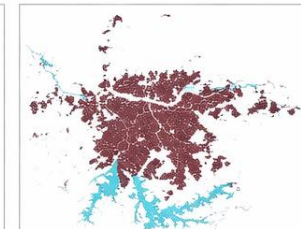
Anos 1930 a 1960 – **industrialização acelerada e intensificação do êxodo rural**



1930



1952



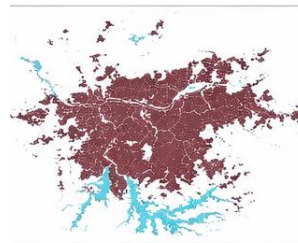
1962

População (IBGE)

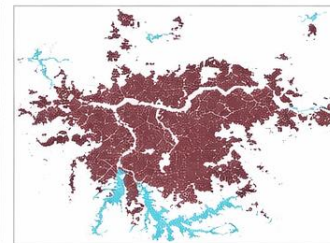
Censo/1940: **1.326.261**

Censo/1960: **5.978.977**

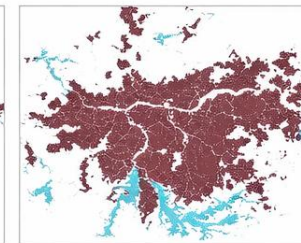
Anos 1970 em diante – São Paulo se consolida como **cidade global**



1972



1983



1995

População (IBGE)

Censo/1980: **8.587.665**

Censo/2000: **10.405.867**

(PEREIRA, 2008)

Continua ...

## Construindo o conceito

# Fatores do crescimento acelerado das cidades

### Industrialização concentrada

Indústrias, empregos, infraestrutura e investimentos em poucas cidades e regiões, atraindo mão de obra

+

### Intensificação do êxodo rural

Deslocamento populacional do campo para as cidades, impulsionado pela modernização do campo

**Urbanização acelerada**



PARA REFLETIR

Urbanização acelerada gera automaticamente igualdade?

Continua ...

# Construindo o conceito

## PARA REFLETIR

### Analise o gráfico e reflita:

Observando cidades como São Paulo, esse crescimento acelerado foi acompanhado de melhorias urbanas para toda a população que migrou?

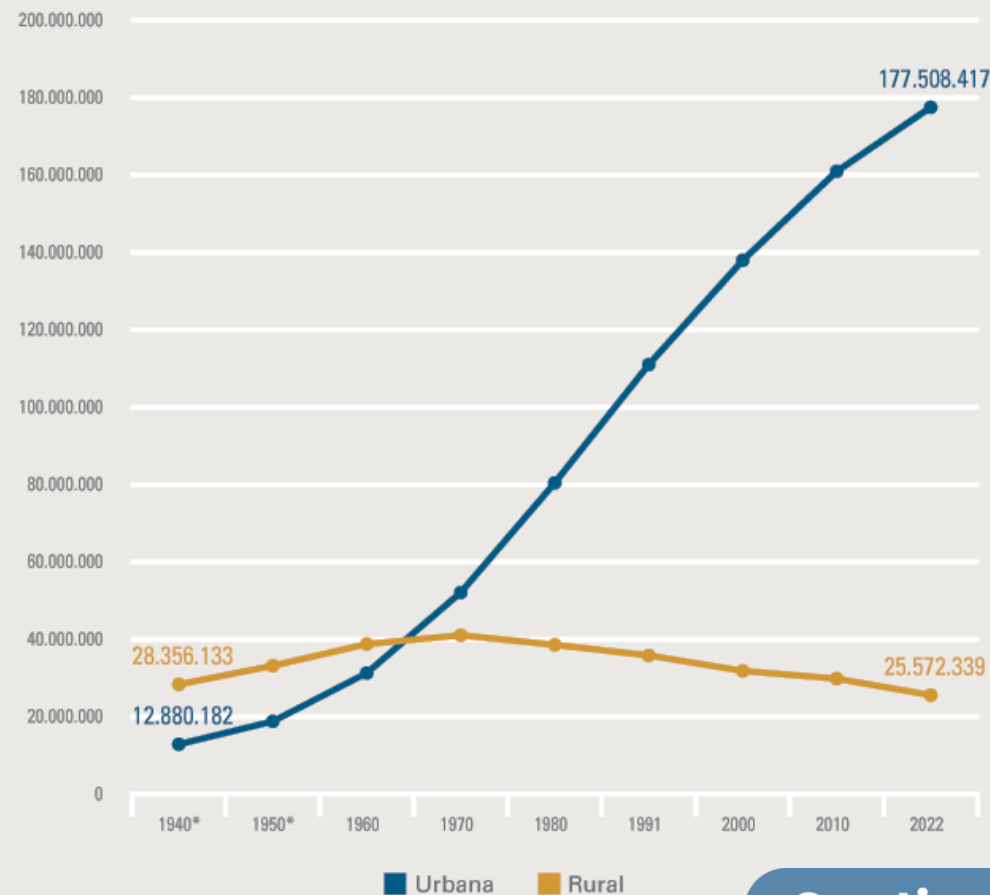
Reprodução – IBGE, 2024. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas>. Acesso em: 04 fev. 2026.

## População residente Brasil – 1940/2022



### Situação do domicílio



Continua...

## Construindo o conceito

# Urbanização desordenada e desigual

O **aumento rápido da população urbana não foi acompanhado por políticas** eficazes de habitação, transporte e serviços públicos, resultando em:

- ▶ expansão desordenada;
- ▶ periferização;
- ▶ informalidade; e
- ▶ forte desigualdade socioespacial.



### PARA REFLETIR

O planejamento urbano no Brasil foi universal?

Continua ...

## Construindo o conceito

# Espoliação urbana

Para o sociólogo Lúcio Kowarick, esse processo de urbanização acelerado, desordenado e desigual foi acompanhado de um outro processo, que ele definiu como **espoliação urbana**:

“ Ausência ou insuficiência de moradia, saneamento, transporte, infraestrutura e serviços públicos para a população trabalhadora que migrou para as cidades, obrigada, em grande parte, a viver em áreas com forte precariedade urbana e a arcar com custos maiores – em tempo, dinheiro e qualidade de vida – para sobreviver na cidade. ”

**(Kowarick, 1979)**

WIKIPEDIA, 2024. Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%BAcio\\_Kowarick#/media/Ficheiro:L%C3%BAcio\\_Kowarick.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%BAcio_Kowarick#/media/Ficheiro:L%C3%BAcio_Kowarick.jpg). Acesso em: 04 fev. 2026.



## **ESPOLIAÇÃO URBANA**

Processo estrutural de acumulação às custas das classes trabalhadoras urbanas nas cidades capitalistas

### **Mecanismos de espoliação**

#### **Via renda**

Aluguéis elevados  
Especulação imobiliária  
Custo de moradia alto

#### **Via trabalho**

Baixos salários  
Precarização  
Longas jornadas

#### **Via serviços**

Falta de infraestrutura urbana  
Serviços públicos deficitários  
Transporte caro e ineficiente

### **Formas de expressão da espoliação no espaço urbano**

#### **Favelas e assentamentos precários**

(invasões, ausência de serviços básicos, riscos ambientais e sociais)

#### **Periferias distantes, desequipadas e precárias**

(loteamentos irregulares, distância dos empregos, transporte longo e caro)

#### **Cortiços e habitações coletivas**

(superlotação, aluguéis abusivos, ausência de condições dignas)

## Construindo o conceito

# A questão urbana no Brasil

Dessa forma, as cidades brasileiras começaram a demonstrar profundas **desigualdades socioespaciais**.

Enquanto alguns grupos têm acesso a moradia digna, transporte, saúde e educação, outros enfrentam **processos de privação e precarização no acesso a bens e direitos urbanos**.

Para a Sociologia, essas **desigualdades são estruturais**, decorrentes de um **modelo de desenvolvimento excludente**.



### Tome nota

**Espoliação urbana = exploração pela perda material de condições de vida urbana.**

Kowarick amplia a noção de exploração ao considerar, além do trabalho, o custo territorial da vida urbana para as camadas populares.

## **Pause e responda**

**Segundo Lúcio Kowarick, a relação entre urbanização brasileira e espoliação urbana pode ser entendida como:**

**Crescimento das cidades com distribuição igualitária de infraestrutura e serviços.**

**Expansão urbana rápida com precarização das condições de vida das camadas populares.**

**Planejamento urbano eficiente voltado à redução das desigualdades sociais.**

**Industrialização que eliminou a segregação socioespacial nas metrópoles.**

## Pause e responda

Segundo Lúcio Kowarick, a relação entre urbanização brasileira e espoliação urbana pode ser entendida como:



Crescimento das cidades com distribuição igualitária de infraestrutura e serviços.

Expansão urbana rápida com precarização das condições de vida das camadas populares.



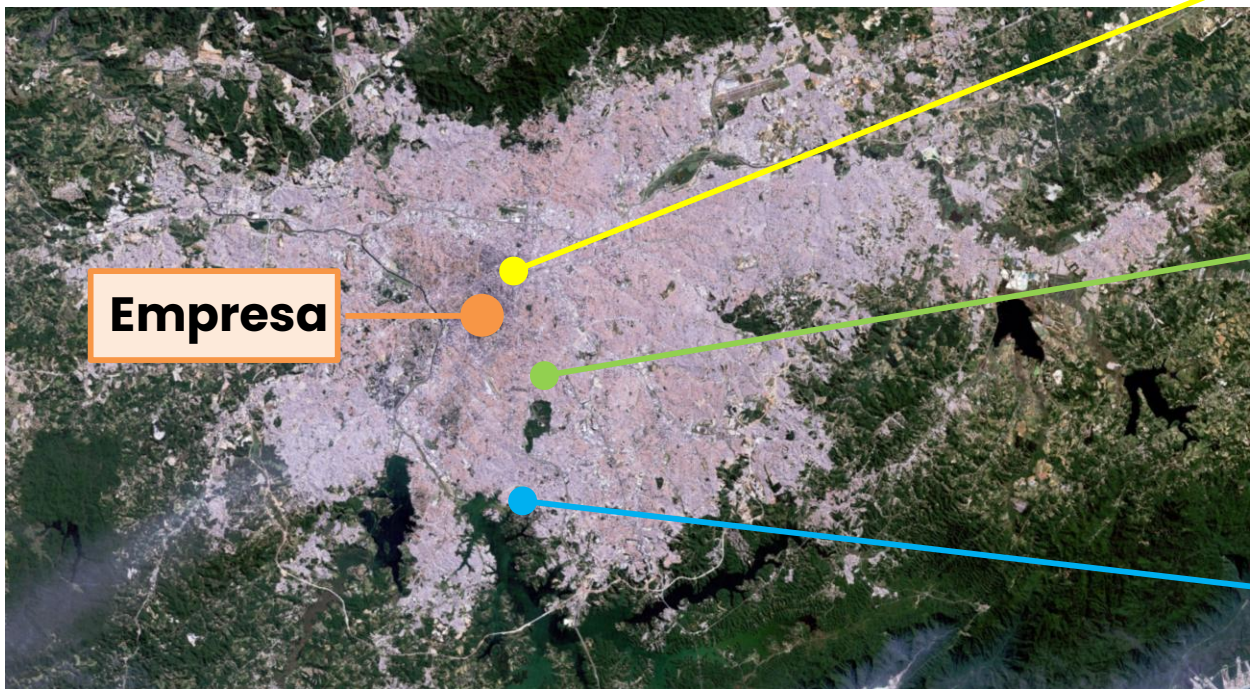
Planejamento urbano eficiente voltado à redução das desigualdades sociais.

Industrialização que eliminou a segregação socioespacial nas metrópoles.



## Colocando em prática

**Situação** – três trabalhadores são empregados de uma empresa localizada na Avenida Paulista, região central de São Paulo:



### **Trabalhador A: Morador de cortiço (4 km)**

Divide quarto com 4 pessoas.  
Leva 30 minutos de transporte (ônibus).  
Aluguel consome 50% da renda.

### **Trabalhador B: Morador de favela (12 km)**

Leva 1 hora de transporte (trem e metrô).  
Área de riscos de deslizamento.  
Sem coleta regular de lixo e saneamento.

### **Trabalhador C: morador de periferia (24 km)**

Mora em loteamento irregular.  
Leva 2 horas de transporte (ônibus, trem e metrô).  
Gasta 40% da renda com transporte.  
Sem posto de saúde e faculdades próximo.

WIKIPEDIA, s.d. Disponível em:  
[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0b/S%C3%A3o\\_Paulo\\_satellite\\_image%2C\\_Landsat-5\\_2010-04-18\\_%28cropped%29.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0b/S%C3%A3o_Paulo_satellite_image%2C_Landsat-5_2010-04-18_%28cropped%29.jpg). Acesso em: 04 fev. 2026.

**Colocando  
em prática**

## **Análise estruturada da situação**

**Em duplas, analisem a situação anterior e preencha a tabela de comparação a seguir.**

<b>Critério</b>	<b>Trabalhador A</b>	<b>Trabalhador B</b>	<b>Trabalhador C</b>
Distância residência-trabalho			
Custos de vida			
Tempo de deslocamento			
Riscos			
Tipo de espoliação			

## Colocando em prática



### TODO MUNDO ESCREVE

Em duplas, analisem a situação e respondam:

**“Que problemas sociais podem surgir dessa forma de crescimento urbano?”**

Responda em tópicos curtos.

## Colocando em prática

O processo de urbanização brasileiro foi marcado por crescimento acelerado e forte desigualdade na oferta de moradia, transporte e serviços públicos. Para o sociólogo Lúcio Kowarick, a organização do espaço urbano nesse contexto produz a chamada **espoliação urbana**, em que parcelas da população, além de exploradas no trabalho, também sofrem perdas nas condições de vida na cidade.

**Esse conceito se refere ao processo em que**


- a) o aumento da população urbana amplia automaticamente o acesso a direitos sociais.
- b) a valorização imobiliária promove integração social nas áreas centrais.
- c) o crescimento das cidades reduz os custos de vida dos trabalhadores periféricos.
- d) a distribuição desigual de infraestrutura e serviços gera privações às camadas populares.
- e) o planejamento urbano garante igualdade territorial entre os bairros.

## Colocando em prática

O processo de urbanização brasileiro foi marcado por crescimento acelerado e forte desigualdade na oferta de moradia, transporte e serviços públicos. Para o sociólogo Lúcio Kowarick, a organização do espaço urbano nesse contexto produz a chamada **espoliação urbana**, em que parcelas da população, além de exploradas no trabalho, também sofrem perdas nas condições de vida na cidade.

**Esse conceito se refere ao processo em que**

- a) o aumento da população urbana amplia automaticamente o acesso a direitos sociais. ❌
- b) a valorização imobiliária promove integração social nas áreas centrais. ❌
- c) o crescimento das cidades reduz os custos de vida dos trabalhadores periféricos. ❌
- d) a distribuição desigual de infraestrutura e serviços gera privações às camadas populares. ✅
- e) o planejamento urbano garante igualdade territorial entre os bairros. ❌



O que nós  
**aprendemos  
hoje?**

© Getty Images

## **1 Questão urbana no Brasil**

- ▶ Resultado de modernização desigual, industrialização e êxodo rural;
- ▶ Espaço urbano é produzido por relações de poder e classe;
- ▶ Desigualdades territoriais refletem desigualdades sociais.

## **2 Urbanização acelerada e desigualdades socioespaciais**

- ▶ Crescimento rápido com pouco planejamento;
- ▶ Periferização e infraestrutura desigual;
- ▶ Segregação socioespacial entre centro valorizado e periferias precárias.

## **3 Espoliação urbana**

- ▶ Perdas de condições de vida na cidade além da exploração no trabalho;
- ▶ Falta de moradia, serviços e transporte adequado;
- ▶ Processo estrutural que aumenta custos e privações para os mais pobres.

# Referências da aula

BRASIL. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **IX Recenseamento Geral do Brasil – 1980**. Rio de Janeiro: IBGE; Secretaria de Planejamento da Presidência da República, 1980 Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/72/cd\\_1980\\_v1\\_t4\\_n26\\_df.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/72/cd_1980_v1_t4_n26_df.pdf). Acesso em: 06 fev. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo demográfico de 1960**. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/68/cd\\_1960\\_v1\\_br.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/68/cd_1960_v1_br.pdf). Acesso em: 06 fev. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico: população e habitação. Recenseamento Geral do Brasil, 1940**. Rio de Janeiro: IBGE, 1940. Disponível em: <http://memoria.org.br/pub/meb000000361/censo1940vol2nac/censo1940vol2nac.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Sinopse preliminar – Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, p. 1-1-5-5, 2000. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/308/cd\\_2000\\_v7.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/308/cd_2000_v7.pdf). Acesso em: 06 fev. 2026.

BRASIL. Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Directoria Geral de Estatistic. **Recenseamento do Brazil, 1920**. Disponível em: <http://memoria.org.br/pub/meb000000360/recenseamento1920pop1/recenseamento1920pop1.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2026.

KOWARICK, L. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

KOWARICK, L. **Escritos urbanos**. São Paulo: Editora 34, 2000.

PEREIRA, Paulo C. X. São Paulo: Globalización Y Transición Metropolitana. **X Colóquio Internacional de Geocrítica**, Barcelona, 26-30 maio 2008. Disponível em: <https://www.ub.edu/geocrit/-xcol/213.htm>. Acesso em: 06 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2020**. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# **Orientações ao professor**

# Slides 5 a 13



**Orientações:** este bloco de aulas introduz a nova sequência didática que encerra o bimestre, na qual serão desenvolvidos, nas próximas quatro aulas, conteúdos relacionados à questão urbana na perspectiva sociológica. Por isso, a estrutura temática apresentada neste momento da aula é a seguinte:

## 1. Questão urbana no Brasil – o ponto de vista sociológico:

A sociologia entende a questão urbana como resultado de um processo histórico de **modernização desigual**, ligado à industrialização, ao êxodo rural e à concentração de renda e poder.

As cidades não crescem de forma neutra: o espaço urbano é **produzido por relações sociais, econômicas e políticas**.

As desigualdades entre bairros e regiões expressam **desigualdades de classe e de acesso a direitos**.

## 2. Urbanização acelerada e desigualdades socioespaciais:

O crescimento rápido das cidades brasileiras, sobretudo no século XX, ocorreu com **planejamento insuficiente e investimentos desiguais**, gerando periferização, moradias precárias e acesso desigual a transporte, saneamento e serviços públicos.

O resultado é a **segregação socioespacial**: grupos sociais diferentes ocupam partes muito desiguais da cidade.

## 3. Espoliação urbana, segundo Lúcio Kowarick:

Espoliação urbana é o processo pelo qual as camadas populares sofrem **perdas nas condições de vida na cidade**, além da exploração no trabalho.

Ocorre quando há falta ou precariedade de moradia, infraestrutura e serviços, aumentando custos de tempo, dinheiro e desgaste.

É um processo **estrutural**, ligado ao modo como o poder público e o mercado organizam desigualmente o espaço urbano.



**Tempo previsto:** 15 minutos.



**Condução da dinâmica:** Aula expositiva dialogada, com uso de recursos que apoiam a mediação didático-pedagógica.

# Slides 16 a 18



**Orientações:** nesta atividade, os estudantes analisam a situação de três trabalhadores que exercem suas atividades na mesma região central da cidade, mas vivem em condições urbanas distintas (cortiço, favela e periferia distante). O objetivo é levar a turma a compreender, de forma aplicada, o conceito de espoliação urbana, relacionando moradia, mobilidade, infraestrutura e custo de vida às desigualdades socioespaciais.



**Tempo previsto:** 30 minutos.



**Condução da dinâmica:** organize a turma em duplas ou trios. Solicite que leiam atentamente as três situações e destaquem dados concretos: distância, tempo de deslocamento, custo relativo, riscos ambientais, acesso a serviços e condições de moradia. Oriente-os a preencher os campos da tabela comparativa, auxiliando-os na análise estruturada da situação, e, em seguida, respondam em tópicos curtos, comparando os casos. Importante: não é apenas para descrever, mas para analisar diferenças e padrões.

Sugestão de mediação conceitual: Durante a atividade, circule entre os grupos e provoque a análise com perguntas orientadoras: “Quem gasta mais tempo para chegar ao trabalho?; Quem compromete maior parte da renda com moradia ou transporte?; Onde aparecem faltas de serviços públicos?; Que custos não são apenas monetários, mas também de desgaste e risco?”.

Retome, sempre que necessário, que, para Kowarick, a espoliação urbana ocorre quando a população trabalhadora, além de explorada no trabalho, sofre perdas nas condições de vida na cidade — pagando mais caro, em dinheiro e tempo, por direitos que deveriam ser garantidos.



**Expectativas de respostas:** É comum alguns estudantes tratarem os casos como “escolhas individuais”. Reforce a dimensão estrutural: as condições não resultam apenas de decisão pessoal, mas do modo como o espaço urbano é produzido e distribuído. Evite moralização das situações de moradia e enfatize processos sociais. Socialize as respostas e sistematize no quadro três eixos de espoliação identificados pela turma (ex.: transporte, moradia, infraestrutura). Conclua com uma síntese: trabalhadores com o mesmo emprego podem viver realidades urbanas muito desiguais — isso revela a desigualdade socioespacial e os mecanismos de espoliação urbana.